

Alexandre Mello

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O MÍNIMO INFORMACIONAL



livraria //
DO ADVOGADO
// *editora*

Porto Alegre, 2025

Sumário

1. Introdução	19
2. O Sistema de Inteligência Artificial no tempo	29
2.1. O algoritmo: da transparência para opacidade	31
2.1.1. O nascimento do algoritmo	32
2.1.2. O algoritmo no desenvolvimento da Inteligência Artificial	33
2.1.3. A Inteligência Artificial atuando sobre o algoritmo	40
2.2. A apropriação dos dados: da opacidade para acurácia	54
2.2.1. A ascensão dos dados	55
2.2.2. A captura dos dados pela internet	59
2.2.3. Transformando dados em informação pelo Big Data	62
2.3. A decisão algorítmica: da acurácia para a assimetria	67
2.3.1. A Inteligência Artificial para todos	68
2.3.2. A Inteligência Artificial como instituição decisória	71
2.3.3. A Inteligência Artificial para poucos	74
3. O Mínimo Informacional	81
3.1. Tutela jurídica do fluxo informacional – da privacidade ao devido processo informacional	82
3.1.1. Tutela da privacidade	84
3.1.2. Tutela da autodeterminação informativa	89
3.1.3. Tutela dos dados pessoais	98
3.2. O Mínimo Informacional e seus fundamentos	116
3.2.1. Da dignidade da pessoa humana para autodeterminação informativa	120
3.2.2. Da autodeterminação informativa ao Mínimo Informacional	130
3.2.3. Da igualdade informativa ao Mínimo Informacional	140
3.3. O Mínimo Informacional e seus direitos – do devido processo aos direitos devidos	149
3.3.1. Direito à informação	152
3.3.2. Direito à determinação humana	160
3.3.3. Direito à manutenção das garantias fundamentais	164
4. Conclusão	169
Referências	175